

APOCALIPSE

O que é o Apocalipse?

Livro escrito por João, o Evangelista, descrevendo suas vidências e relatos vindos através dos Dons, e que tem como título “O Livro das Revelações”. Aponta para o Porvir, adverte contra as corrupções que viriam, mostra os acontecimentos renovadores. É acima de palpites humanos: Simbólico em suas lições, mas Espírito e Verdade nas profecias [pg 92 EE]. Nunca houve passagem de Era sem seu correspondente aviso [pg 96 EE]

Qual a significação do Apocalipse ou Livro da Revelação?

Com a presença na carne, ou no Mundo, do Verbo Construtor Planetário, para viver a condição de Verbo Exemplar, representando o Espírito e a Matéria, que derivam do Princípio ou Deus e retornam a Deus, ou Princípio, como ESPÍRITO E VERDADE, também fica no Mundo o Livro que aponta para o Porvir, advertindo contra corrupções, pedradas contraditórias, desvios e abominações, porém também apontando para os tempos e os acontecimentos restauradores. Ignorar o Apocalipse é o mesmo que ignorar todas as VERDADES BÍBLICO-PROFÉTICAS. Entretanto, como a VERDADE é acima de ignorantismos humanos, ou de hipocritismos humanos, que importam os esfarrapados palpites humanos? Deixarão de se dar os fatos apocalípticos, por causa das estupidezas humanas?[pg 63 EE]”

Qual é a síntese do que ele contém? [conforme pg37 EE]

1. Do nascimento de Jesus em diante, já há o Exemplo vivido do que é a Doutrina do Caminho.
2. O Apocalipse adverte que a corrupção viria dos homens (dragões, bestas...), porque Atos, capítulo 1 não aconteceu: *“Não lhes compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou para sua exclusiva autoridade; mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra”*.

Iríamos ter facilidades comunicativas, selando de forma imortal a implantação da Doutrina do Caminho [pg31, EE]: “Minha Justiça se cumpre no Espaço e no Tempo”.

Como somos inferiores, Ele nos dá: “...favoreço elementos e oportunidades, ensinos e tempos para as devidas assimilações... e tempos de prestações de CONTAS”.

“Haverá tantos sofrimentos quantos sejam necessários” [pg 30 e pg 8, EE]

3. O Apocalipse mostra o domínio da ignorância, do materialismo, brutalidades (tudo começou em 313, como está no capítulo 13, Apoc).
4. A ordem correta dos capítulos é 10, 11, 12, 19, 14, 21 e 22. A mulher do capítulo 12 é a Verdade Doutrinária, e seu filho é Elias, que virá para sua Restauração (levando 5 encarnações para tanto... Yan Huss, Anchieta, Voltaire, Kardec, Osvaldo Polidoro). (O capítulo 13, começo da Besta Romana, impondo simulacros, politicalhas prepotentes e chamando os Dons e seus sinais de COISA DO DIABO, truncando, portanto, a Revelação, devia estar **antes** do capítulo 10)
5. A entrega do EVANGELHO ETERNO, no capítulo 14, explicando a Lei, os Dons e o Exemplo de Jesus.

Com a entrega do Evangelho Eterno termina a CODIFICAÇÃO DE DEUS:

A Codificação de Deus, a Bíblica, começa nos Patriarcas, adentra Moisés, Elias, os Profetas e Jesus, e, bem mais tarde antes de findar o II Milênio, com Elias restaurando tudo e também entregando o EVANGELHO ETERNO, só prometido no Apocalipse, 14, 1 a 6, tem COMPLEMENTAÇÃO DEFINITIVA.[pg 19, EE]

Cântico de Moisés: a Lei de Deus.

Cântico do Cordeiro: a modelagem Exemplar em Espírito e Matéria, representando a deificação.

Estas duas testemunhas fiéis e verdadeiras são a Síntese Total a ser reconhecida por todos.

6. O Cavaleiro Branco e alguns dos anjos são encarnações do Pai, mas salienta-se o “semelhante ao filho do homem (Apoc, 19) que tem a vara de ferro” – (maior rigor porque já há maior progresso). Para ler sobre os fatos apocalípticos temos: Mateus (24 e 25), diálogo com Gabriel (cap 2 do EE), Sinais Apocalípticos, (pg 98, EE).

Israel é chamado dos 4 cantos para dar o Testemunho da Verdade, acima de Pátria Terrestre, porque é PORTA VOZ da PÁTRIA CELESTE, Infinita e Eterna [pg 26, EE]

A vara de ferro é o governo do semelhante ao filho do homem que guiará com mais rigor, fazendo os filhos de Deus respeitarem a Verdade e a Justiça Divina. Deus quer que VIVAMOS em função da Justiça Divina para termos comportamento decente [pg 55, EE].

7. Os missionários das ciências, para o renovo (Apoc, capítulo 21: “Eis que faço novas todas as coisas”), baseado na Doutrina do Caminho (acrescido das terríveis lembranças), já dentro da Lei, segundo o Exemplo de Conduta e no cultivo nobre dos Dons.

Ninguém tem o direito de ser irresponsável e isso se reflete no COMPORTAMENTO. O governo de tudo a Deus pertence.

A pomba brilhante do final do diálogo com Gabriel (cap 2 EE), avisando que ela representa os Dons sem os quais não pode haver a Revelação Consoladora.

Para berço das gerações futuras:

- a) A Doutrina restaurada
- b) Vara de ferro com muito mais rigor (maior exigência!) – A Autoridade Administrativa é dos postos de comando, e indivíduos passam por eles. Há sucessões nos Planos Direcionais, é a lei de progresso, até o Retorno
- c) Os “fora daqui” perene (cap 22, Apoc) [Deus avisa e responsabiliza. Na fase da Maturidade crescem os direitos e os deveres. Será reconhecido o poder da BONDADE nas obras. –pg 92, EE]

Chegada à Jerusalém Celestial (ou Reintegração):

-- Só saberão o que é (em termos de cores, sons, nada há para termos de comparação) os que lá chegarem. O que existe é Luz Divina concentrada naquele grau de glória e poder inconcebíveis - pg 100, EE.

-- A Verdade fará de cada filho de Deus um ser livre perante as Leis, e o Cristo acena com a Bandeira Branca que é acima de fronteiras humanas [pg75, EE]

-- Com o Triunfo da Doutrina do Caminho não haverá mais crimes e o desabrochar do Deus Interno será mais rápido, portanto o reintegrar na UNIDADE se fará mais depressa.

Resumo bastante sintetizado dos capítulos do Apocalipse.

* - menções ao Pai Divino

capítulos que devem ser lidos na ordem correta para serem entendidas as Promessas

capítulos restantes, devem ser lidos antes, pela descrição que contém

- 1 – Dedicatória às Igrejas – visão do Pai.
- 2 – Julgamento de Éfeso, Esmirna, Pérgamo e Tiatira.
- 3 – Julgamento de Sardes, Filadélfia e Laodicéia.
- 4 – O Trono*, os 24 anciãos, os 4 seres viventes.
- 5 - Na mão do Pai*, o Livro – o Cordeiro abrirá os selos.
- 6 – 1º cav branco*, 2º vermelho, 3º preto, 4º amarelo, 5º as almas, 6º terremoto.
- 7 – Anjo* com o selo do Deus vivo, multidão com as roupas lavadas no sangue do Cordeiro (exemplo de Jesus).
- 8 – 7ºselo: As sete trombetas:
 - 1ªterra, 2ª mar, 3ª rios, 4ª Sol... e a Águia* anuncia os 3 ais
- 9 - 5ª (1º ai) poço do abismo, 6ª (2º ai) fogo, fumaça e enxofre saem da cabeça dos cavalos.
- 10 – João Evangelista devora o livrinho e recebe ordem: Profetize ainda!
As duas oliveiras profetizarão . A Besta do abismo mata-as.
- 11 – Depois de 3dias e meio, entra o espírito de Deus* e vem o terremoto (3º ai)
7ª trombeta: o louvor
- 12 – Mulher (Verdade) dá a luz ao varão* que regerá... Miguel luta contra o dragão que a persegue.
- 13 – Nasce a Besta e a outra Besta
- 14 – Ouvem-se 4 vozes: 1ª (anúncio do EE), 2ª (caiu Babilônia!), 3ª (aos que tem a marca da Besta), 4ª (que descansam os bem-aventurados) – vem o anjo* e a foíce
- 15 – Os sete flagelos. Cântico de Moisés, Cântico do Cordeiro... o santuário enche-se de fumaça
- 16 Anjos derramam as taças: 1ª terra, 2ª mar, 3ª rios, 4ª sol, 5ª trevas no trono da besta, 6ª o rio seca, saem as rãs, 7ª no ar e terremoto em Babilônia.
- 17 – Anjo mostra o julgamento da Besta (sua roupagem, seus reis)
- 18 – Caiu! Virão os flagelos aos reis que com ela se prostituíram. Descrição dos flagelos.
- 19 – Louvores ao Cavaleiro Branco*, o Verbo de Deus – a besta está no lago de fogo.
- 20 – Anjo com a chave do abismo solta o dragão por pouco tempo, e o fogo do céu, depois do tempo, os consome. Surgem livros e o julgamento pelas obras de cada um.
- 21 – Vi novo céu e nova terra. Deus* habitará entre vós, a noiva (a Verdade), a cidade
- 22 – Rio da água da vida - os bem-aventurados - os *fora daqui*. Palavras finais.

Palavras de Pedro, em II Pedro, 3, 7:

“Mas os céus e a terra, que agora existem, são guardados pela mesma palavra e reservados para o fogo, no dia do juízo e da perdição dos homens ímpios. Há, porém, uma coisa que não deveis ignorar: é que um dia, diante do Senhor, é como mil anos e mil anos como um dia. Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns pensam, mas usa de paciência convosco, não querendo que nenhum pereça, mas que todos se convertam à penitência. Todavia, como um ladrão, virá o dia do Senhor, no qual passarão os céus com grande estrondo, os elementos com o calor se dissolverão e a terra e todas as obras que há nela serão queimadas”.

“Portanto, visto que todas estas coisas estão destinadas a serem desfeitas, quais vos convém ser em santidade de vida e em piedade, esperando e correndo ao encontro da vinda do dia do Senhor, no qual os céus, ardendo, se desfazerão, e os elementos com o ardor do fogo, se fundirão? Realmente esperamos, segundo a sua promessa, novos céus e uma nova terra, nos quais habite a Justiça”.

Trechos do livreto “A Mensagem do Anjo do Sarçal”

6 – O Apocalipse trata da História da Humanidade, a contar do INÍCIO DO CRISTIANISMO, DA DOCTRINA INTEGRAL, QUE É MORAL DIVINA, AMOR E REVELAÇÃO. Aponta os fatos históricos, os ciclos, as eras, os tempos, os altos e baixos, as bestas, os dragões, suas legiões, etc. As grandes descobertas, as conquistas científicas e técnicas, o trabalho dos renovadores, dos restauradores da Verdade, do Amor e da Virtude, etc. Nos fundamentos de tudo, de todos os acontecimentos, o trabalho da Revelação, dos Anjos Reveladores ou Mensageiros, tem presença forçada.

7 – Antes de findar o segundo milênio, ou antes de entrar o terceiro, ou na entrada DO NOVO CÉU E DA NOVA TERRA, não poderiam faltar os AVISOS DIVINOS, o trabalho da Revelação. Embora os capítulos do Apocalipse não estejam na ORDEM CRONOLÓGICA deixada por João Evangelista, do capítulo onze, em diante, trata destes fatos marcantes, por cima dos quais ninguém passará.

8 – No capítulo onze, através de movimento de caráter restaurador, provocado por missionário ou missionários, as DUAS TESTEMUNHAS, isto é, a Lei Moral e o Cristo Divino Molde, seriam lembrados como fundamentos doutrinários cristãos, em virtude dos desvios ou das corrupções reinantes...

9 – No capítulo doze, a serpente ou dragão, querendo tragar o filho da VERDADE, ou da mulher vestida do sol, isto é, outro acontecimento renovador, restaurador ou reformador, com vistas à VERDADEIRA DOCTRINA DO CRISTO, sendo combatido de morte pelos representantes da corrupção do Cristianismo Verdadeiro...

10 – No capítulo treze, o alerta contra o império da corrupção do Cristianismo, com bestas e dragões aliados, lutando pelo domínio da corrupção...

11 – No capítulo quatorze, mais um movimento de caráter restaurador, tendo a Lei de Deus e o Cristo Divino Molde como fundamento, e por onde o EVANGELHO ETERNO ficaria no mundo, lutando através dos milênios contra dragões e bestas...

12 – No capítulo quinze, tremendos acontecimentos abaladores, com cataclismos telúricos de permeio, e Moisés e Jesus, ou a Lei Moral e o Cristo Divino Molde, e suas legiões, lutando contra a corrupção e suas legiões... No dezesseis, idem.

13 – No capítulo dezessete, a Humanidade começa a ter certeza do Falso Cristianismo, da corrupção saída da cidade dos sete montes, e os movimentos restauradores se alastram, fazendo perigar o reino dos dragões e das bestas...

14 – No capítulo dezoito, um grande ou luminoso informe, vindo por missionário que deixaria marcas doutrinárias imortais, tendo a Moral da Lei e o Cristo Divino Molde por fundamento normal...

15 – No capítulo dezenove, a vitória do Cavalo Branco, ou do seu cavaleiro, e representa o triunfo do IDEAL RESTAURADOR, com fundamento na Lei Moral, no Divino Molde e no Retorno do Consolador generalizado por Jesus...

16 – No capítulo vinte, a Revelação fala do tempo de transição, em que o primeiro céu e a primeira terra desaparecem, ou fogem, com todos os movimentos comovedores, restauradores da Doutrina do Caminho...

17 – No capítulo vinte e um, marca o início do novo céu e da nova terra, ou entrada do Planeta e da Humanidade na segunda metade evolutiva, com o coroamento de todo trabalho missionário, a bem da Lei Moral, do Cristo Modelo de Conduta e do Consolador por Ele generalizado, que nunca mais será banido...

18 – No capítulo vinte e dois foram dadas todas as advertências contra o Mal, e em favor do Bem. O Bem é representado na MORAL DIVINA, NO AMOR-RENÚNCIA DO FILHO MODELO E NO CULTIVO SADIO DA REVELAÇÃO. O Mal é representado por tudo quanto está fora da Lei de Deus e do Cristo Divino Molde, e o leitor, lendo o capítulo, saberá o que é.

19 – A ida de Jesus para mais elevados planos está registrada no Apocalipse, e a conseguinte entrada para a Governança Planetária daquele Semelhante ao Filho do Homem, que regerá com vara de ferro, também está. Entretanto, saiba quem tenha vontade de saber, a Excelsa Doutrina do Caminho nunca será outra, não sofrerá alteração, porque tem fundamento na Lei de Deus, no Cristo Modelo e na Revelação.

RESUMO DOS CAPÍTULOS**Capítulo 1**

Deus dá que serão vistas as coisas que irão acontecer.

João: dedicatória às sete Igrejas

João descreve a visão do Pai (semelhante ao filho do Homem, com 7 estrelas na mão direita (anjos das Igrejas) estando entre 7 candeeiros (igrejas)

As igrejas são: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia, Laodicéia.

	Pró	Contra	Dar-lhe-ei	Conselho
Capítulo 2 Éfeso	Labor, perseverança, intolerante com os maus. Pôs à prova os que se dizem apóstolos e não são. Não esmorece.	Abandonou o primeiro amor	Dar-lhe-ei que se alimente da árvore da Vida* que se encontra no Paraíso de meu Deus	Lembre-se de onde caiu, volte às primeiras obras, arrependido
Esmirna	Tribulação e pobreza sendo ricos	Blasfêmia dos que se declaram judeus (mas são da sinagoga de Satanás)	O vencedor não sofrerá a segunda morte	Não temer o que deverá sofrer. Alguns serão postos à prova. Seja fiel até à morte e ganhará a coroa da vida
Pérgamo	Lá está o trono do Satanás e não negaste o meu nome, nem minha fé	Os que sustentam a Doutrina de Balaão, que ensinam a prostituição e comer de sacrifício	Darei do maná escondido e a pedrinha branca com um novo nome (que só conhece quem recebe) – itens 13 e 14 pg100 EE-	Arrepende-te, senão virei a ti e lutarei com a espada de minha boca contra eles
Tiatira	Obras, amor, fé, serviço, perseverança, e as últimas obras numerosas	Tolerar Jezabel, que ensina a prostituição e a comer coisas sacrificadas aos ídolos. Vou prostrá-la na cama, e aos dela, se não se arrependerem. Matarei seus filhos	Ao que guardar minhas obras, darei autoridade sobre as nações e com cetro de ferro as regerá e as reduzirá a pedaços como se fossem de barro. Como recebi do Pai, darei a estrela da manhã	Caso não se arrependam os de Jezabel, darei a cada um segundo suas obras (cap 2, 23). Aos que não professam as coisas de satanás: conservem a carga que têm, até que eu venha
Capítulo 3 Sardes	Poucas pessoas que não se contaminaram, que andarão comigo	Tens nome de que vives e estás morto. Não tens obras íntegras	Usará vestidura branca e confessarei seu nome perante o Pai e seus Anjos	Sê vigilante, consolida os que estão por morrer, arrepende-te. Virei como ladrão, sem que saibas a hora (Em Mateus 24, 42., não sabereis em que dia vem o Senhor)
Filadélfia	Apesar da pouca força, guardaram meu nome. Guardaste a palavra da minha perseverança	Aos da sinagoga de satanás e que mentem, farei saber que te amei	Será coluna do santuário do meu Deus, e daí não sairá. Sobre ele gravarei o nome de Deus, o nome da cidade de meu Deus (a nova Jerusalém) e o meu novo nome.	Venho sem demora e te guardarei na provação que virá para o mundo inteiro. Conserva o que tens, para que não te tomem a coroa.
Laodicéia		Não és frio, nem quente, és morno, vou vomitá-lo. És infeliz, miserável, pobre, cego e nu. Não és coisa alguma.	Darei que se sente comigo no meu trono (como eu venci e me sentei com meu Pai) no Seu Trono)	Eu repreendo e disciplino a quantos amo (cap 3, 19). Seja zeloso e arrepende-te. Compre de mim o ouro refinado e roupas brancas para que não te envergonhes pela nudez, e colírio para que vejas. Estou à porta, bato: se me ouvirem e abrirem a porta, entrarei e cearemos juntos.

*sobre a **Árvore da Vida**: “Eu, Osvaldo Polidoro, quero que entendam assim: “No seio do Paraíso de meu Deus, que é a chamada Criação, está a Árvore que simboliza a **Verdade Divina**, cujos frutos e folhas servem para curar e alimentar os filhos de Deus, que imundos clericalismos e bastardos ismos tanto têm tripudiado, às vezes por mera ignorância, porém muitas vezes mais por proposital e criminosa determinação”.

Capítulo 4:

Deus diz a João: “Sobe, e mostrarei o que vai acontecer depois das coisas”

Fui, e vi um **trono** {Dn 7,9 e Ez 1, 36} com alguém* assentado, com aspecto de jaspe e sardônio. Em torno, um **arco-íris** {Ez 1, 28} como de esmeralda.

Ao redor: 24 tronos com 24 anciãos (de branco, com coroas de ouro) {=mesa diretora do planeta}

Diante dele: 7 tochas de fogo (espíritos de Deus) {os sete escalões}

Um mar de cristal

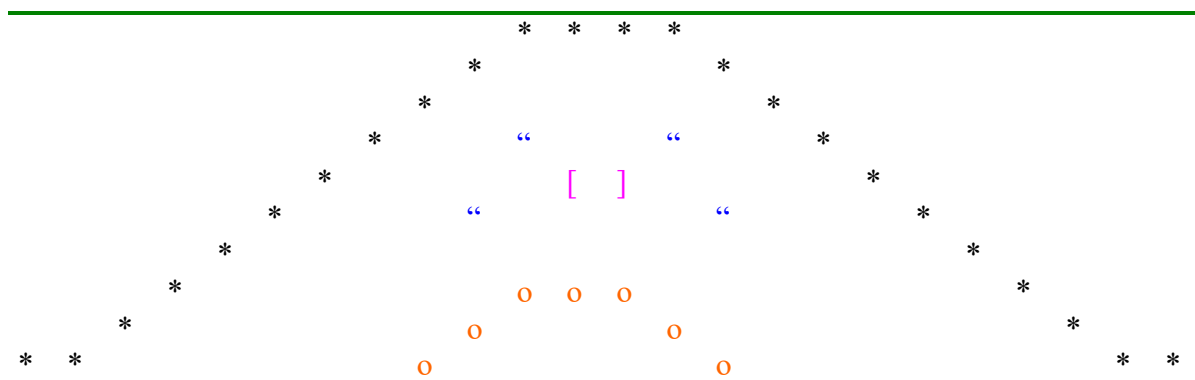
Em volta: 4 seres viventes (6 asas, cheios de olhos): leão, novilho, homem, águia

Os evangelhos são simbolizados pelos animais descritos em Ez 1,10 e Ap 4,6-8: o leão (Marcos), o touro (Lucas), o homem (Mateus), a águia (João). Foi a Tradição da Igreja nos séculos II a IV que tomou esta simbologia tendo em vista o início de cada evangelho. Mateus começa apresentando a genealogia de Jesus (homem); Marcos tem início com João no deserto, que é tido como morada do leão; Lucas começa com Zacarias a sacrificar no Templo um touro, e João começa com o Verbo eterno que das alturas desce como uma águia para se encarnar.

- [obs: a esfinge do Egito tem o corpo de touro, garras de leão, asas de águia e cabeça de homem, significando emanção e retorno]
- [“Uma cabeça de homem sai dum corpo de touro com garras de leão, fechando duas asas de águia sob os flancos. É a Isis terrestre, a Natureza na unidade viva dos três reinos” (G.I.) – A Esfinge representa os reinos da Natureza, através dos quais o espírito evolve e atinge a Sagrada Finalidade – o grau crístico. Uma figura simbólica a filtrar a grande lei das migrações por entre mundos, formas e transições, até a centelha se encontrar absolutamente livre das garras materiais. Porque a esfinge representa o espírito subindo à espécie hominal; depois, a Doutrina Secreta o faz compreender a caminhada, nas trilhas do saber e da Virtude, para se libertar de toda e qualquer inferioridade. A Esfinge lhe demonstra a escalada até a conquista da razão; a Doutrina fá-lo reconhecer a intuição, a penetração gradativa na Consciência da Unidade] Bíblia dos Espíritos

Proclamam “Santo, Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus todo poderoso, aquele que era, que é e que **há de vir***

Quando os 4 viventes {Ez 1, 10} derem glórias ao do trono (ao que vive pelo século dos séculos), os 24 anciãos vão se prostrar e entregar a coroa, dizendo: “Tu és digno, Senhor e Deus, de receber a glória e o poder, porque criaste todas as coisas, por tua Vontade vieram a existir”



Ez 2, 2: “então entrou em mim o Espírito... Eu o envio aos filhos de Israel...

Joel 2 ...”assim se difunde um povo grande e poderoso... na frente fogo devorador, atrás chama que abrasa. O povo treme, treme a terra, o sol se abala, a lua escurece.

Zacarias (1, 8 e 6, 2): Quatro cavalos, duas oliveiras, quatro ventos

(13, 8) dois terços serão eliminados, um terço passará pelo fogo e dirá: o Senhor é meu Deus.

Capítulo 5

Na mão direita daquele que está no Trono há um livro (todo escrito), selado com 7 selos.

Um anjo forte pergunta, quem é digno de abrir o livro e desatar os selos?

Ninguém é digno, nem de abrir, nem de olhar para ele.

João Evangelista chora, um ancião diz: eis o Leão de Judá (obs: Jesus é da genealogia de Judá), que venceu e pode abrir o livro e seus selos. Vem o Cordeiro, com 7 chifres e 7 olhos (que significam espíritos enviados de Deus).

Tomou o livro, e os 4 vivos e os 24 anciãos prostraram-se, declarando-o digno porque fora morto e comprara para Deus os que vêm de toda nação, tribo, língua e povo. Milhares de vozes proclamam-no.

Ezequiel: “Filho do Homem, dá de comer ao teu ventre, e enche as tuas entranhas deste rolo que eu te dou”. Eu o comi, e na boca me era doce como mel.

Capítulo 6

(Frases em destaque colorido, retiradas do EE) (obs: tudo o que será relatado, não é decreto de Deus, mas Previsto, por causa da conduta da humanidade) (Considerar cavalos=ideais, ou fatores; os cavaleiros, os agentes humanos)

O Cordeiro abre os selos: Um dos seres vivos diz, com voz de trovão: Vem!

Primeiro selo

Cavalo branco

Cavaleiro com arco (as flechas estão em Ez 5, 16)

Recebe coroa (saiu vencedor para vencer)

DOCTRINA PURA, Ideal Divino acima de coloridos (EE)

Ninguém deterá: A Lei é Verdade, o Cristo é Verdade, a Revelação é o Veículo do Espírito da Verdade

Segundo selo

Outro ser vivo diz: Vem!

Cavalo vermelho

Cavaleiro recebe grande espada – tirar a paz da terra para que os homens se matem. **Movimenta, abala, choca, tumultua, faz reviravoltas, apreensões, lutas, mortes.**

IDEOLOGIA POLÍTICO-SOCIAL-ECONÔMICA MATERIALISTA, sem Deus e contra Deus – apressa a separação entre cabritos e ovelhas.

Terceiro selo

Outro ser vivo diz: Vem!

Cavalo preto

Cavaleiro com balança na mão (**pretende ser juíza, mestra e mãe**) – no meio dos seres vivos há voz dizendo frases como “Uma medida de trigo por 1 denário, três medidas de cevada por 1 denário; e não danifiques o **azeite** e o **vinho**”

CORRUPÇÃO DOCTRINÁRIA, traição, perverte, dogmatiza, idolatriza, comercializa.

Quarto selo

O quarto ser vivo diz: Vem!

Cavalo amarelo

Cavaleiro (chamado Morte) seguido pelo Inferno, recebe autoridade para matar (pela espada, fome, mortandade, feras) uma quarta parte da terra

PODER ECONÔMICO, aplicação do Capital, choques ideológicos, provoca tumultos

Ezequiel, 5, 12: “*Uma terça parte de ti morrerá de peste e será consumida de fome no meio de ti; outra terça parte cairá à espada em redor de ti; e a outra terça parte desembainharei a espada atrás dela.*”

Quinto selo

Embaixo do altar estão as almas dos que tinham sido mortos pela palavra de Deus e pelo testemunho que sustentavam.

Clamam a Deus: “Até quando não julgas nem vingas o nosso sangue?”

Recebem vestidura branca e que repousem até que se complete o número deles com os que ainda seriam mortos como eles.

Sexto selo

Vem grande terremoto (ver Joel, 2)

O sol fica negro, a lua vermelha. Somem as estrelas, movem-se montes e ilhas.

Ricos e pobres, livres e escravos, todos se escondem nos penhascos, pedindo aos rochedos que caiam sobre eles, para sumirem da ira do Cordeiro e do que está no Trono.

Capítulo 7

Quatro anjos estão nos 4 cantos da Terra, segurando os ventos (não soprarão na terra, nem no mar) (ver Ez)

Sobe do nascente um anjo*, **tendo o selo do Deus vivo**, e clama a eles que não danifiquem nem o mar, nem a terra, nem as árvores, até que sejam seladas as frentes dos servos do nosso Deus.

O número deles é mencionado: 144 mil, 12 mil de cada tribo de Jacó.

Aparece grande multidão (de todas as nações, tribos, línguas e povos) diante do trono e do Cordeiro, de roupa branca com palmas nas mãos, clamando: “Nossa salvação pertence ao nosso Deus que se assenta no Trono e ao Cordeiro”

Os anjos, os anciãos e os 4 seres viventes prostram seus rostos, adorando a Deus, dizendo: “Amém. Sejam ao nosso Deus o louvor a glória, a sabedoria, as ações de graça, honra, poder, força.”

Um ancião pergunta: “Quem são e de onde vêm esses de roupas brancas?”

João responde: “Meu senhor, tu sabes.”

O ancião responde: “Eles vêm de grande tribulação, lavaram as roupas, alvejaram no sangue do Cordeiro (exemplo de Jesus) (apontando para a importância do comportamento). Por isso estão diante do trono e servem no santuário.

O que está sobre o trono estenderá sobre eles seu tabernáculo. Não terão fome, sede, nem ardor do sol... porque o Cordeiro os apascentará e guiará para a fonte da água da vida. Deus lhes enxugará as lágrimas.

Jesus, em Mateus 24, 29 – 31...”*enviará seus anjos com trombetas que reunirão os escolhidos*”

Mateus 25, 31: o grande julgamento

Capítulo 8

No sétimo selo estão as 7 trombetas. Nas sete trombetas, os três ais.

O Cordeiro abre o **sétimo selo**...

Meia hora de silêncio

Os sete anjos que estão diante do trono têm trombetas.

Outro anjo traz incensário. O fumo e mais orações dos santos sobem à presença de Deus. Então são atirados à terra: trovões, vozes, relâmpagos, terremotos.

Preparam-se os anjos para tocar as trombetas.

Primeira trombeta: mistura-se granizo, fogo e sangue; e queimam a terça parte da **terra**, árvores, ervas.

Segunda trombeta: Montanha ardente é atirada ao **mar**, e a terça parte vira sangue, o terço dos vivos do mar morre, destrói-se um terço das embarcações.

Terceira trombeta: Uma estrela ardente cai sobre os **rios** e fontes (é Absinto seu nome) e muitos perecem no terço das águas que ficam amargas.

Quarta trombeta: o **Sol**, a lua e as estrelas escurecem em um terço, porque foram feridos.

Então vi uma águia* que, voando pelo meio do céu, gritava: “Ai dos que moram na terra, por causa das próximas três trombetas”...

Capítulo 9

Quinta trombeta: Uma estrela caída do céu na terra recebe a chave do poço do abismo. Sobe fumaceira que escurece o sol e o ar. Sobem gafanhotos que não farão mal ao verde, mas aos que não têm o selo na frente, atormentando-o por 5 meses.

Nestes dias os homens buscarão a morte e não a acharão.

Os gafanhotos (Joel 2, 4-11: *Sua aparência é de cavalos... estrondeando como carros... crepitando como chamas de fogo... todos empalidecem*) parecem cavalos preparados para a briga, coroas na cabeça, rosto parecido com os de homem, cabelos femininos, dentes de leões, couraça de ferro, asas muito barulhentas, caudas com ferrão (e aí está o poder).

O rei deles é o rei do Abismo: Abadom (Apoliom, em grego).

Foi-se o **primeiro ai**.

Sexta trombeta, e uma voz dos quatro cantos do altar diz ao anjo que solte os 4 anjos atados junto ao Eufrates, preparados para matarem um terço dos homens – 20 mil vezes 10 mil era o número dos exércitos de cavalaria.

Cavalos e cavaleiros têm couraças cor de fogo, jacinto e enxofre. Da cabeça dos cavalos (que pareciam leões) sai fogo, fumaça e enxofre, e por estes três motivos perece o terço dos homens. A força dos cavalos está na cabeça e nas caudas (=serpentes com cabeças) - **Segundo ai**

Os que escaparam deste flagelo não se arrependeram das suas obras, assassínios, feitiçarias, prostituição, furtos... nem deixaram de adorar demônios e ídolos de ouro, prata, cobre e pau (que não vêem, nem ouvem, nem andam).

Jesus, em Mateus 24, 29: *Logo em seguida à tribulação, o sol escurecerá, a lua não dará claridade...*

Capítulo 10

Desce do céu um anjo forte*, envolto em nuvem, com arco-íris na cabeça, rosto de sol, pernas de coluna de fogo.

Na mão, um livrinho aberto.

Pé direito no mar, o esquerdo na terra.

Bradou como leão, e 7 trovões falaram. Eu, João, ia escrever o que disseram, mas uma voz pediu segredo.

O anjo levanta a mão direita e jurou que não haverá demora.

Quando o sétimo anjo for tocar a trombeta, cumprir-se-á o mistério.

A voz que falava comigo (João) diz que eu pegue o livrinho. Pedi-o e escutei:

“Toma-o e devora-o. Será amargo no estômago, mas na boca doce como mel”.

E assim foi.

E disseram-me: “É necessário que profetizes ainda a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis”.

Ezequiel 3,3: *“Ainda me disse: Filho do homem, dá de comer ao teu ventre, e enche as tuas entranhas deste rolo que eu te dou. Eu o comi, e na boca me era doce como o mel.”*

Capítulo 11

João diz: “Dão-me caniço, parecendo vara, e dizem: Mede o santuário, o altar, e os que nele adoram. Deixa o átrio (é dos gentios), eles por 42 meses calçarão aos pés a cidade santa”.

Minhas **duas testemunhas (a Lei e o Exemplo de Conduta)** profetizarão por 1260 dias. São as 2 oliveiras e os dois candeeiros que estão em pé. (candeeiros são os executores, apóstolos, trabalhadores da Doutrina, a qual é simbolizada pelo óleo, azeite – no caso a fonte são as oliveiras). Se alguém quer lhes causar dano, morre. Têm autoridade para fecharem o céu, para não chover; converter as águas em sangue, ferir com flagelos a terra.

Concluído o testemunho, a besta que vem do abismo vence-as e mata-as, ficando seus cadáveres na praça de Sodoma e também do Egito.

E muitos (dentre os povos, tribos, línguas e nações) olham os cadáveres por 3 dias e meio, insepultos.

Os habitantes da terra se alegram com festas porque eles (os profetas) os atormentavam.

Mateus 13, 30: *Deixai-os crescer juntos até a colheita e, no tempo da colheita, direi aos ceifeiros: Ajuntai primeiro o joio, atai-o em feixes para ser queimado; mas o trigo, recolhei-o no meu celeiro.”*

Daniel 7, 25 e 26: *“Proferirá palavras contra o Altíssimo, magoará os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei; e os santos lhes serão entregues nas mãos, por um tempo, dois tempos e metade de um tempo. Mas depois se assentará o tribunal para lhe tirar o domínio, para o destruir e o consumir até o fim”.*

Mas depois dos três dias e meio, um espírito de vida*, vindo de Deus, neles penetrou (a restauração das coisas), levantaram-se (fazendo medo) e ouviram voz do céu dizendo: “Subam para aqui”. E subiram.

Terceiro ai: Veio terremoto e 7 mil perecem. Os outros, aterrorizados, dão glória ao Deus do Céu.

Sétima Trombeta e vozes dizem: “O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelo século dos séculos”.

E os 24 prostraram-se, adoraram a Deus dizendo: Graças te damos, Deus onipotente que és e eras, porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar. As nações se enfureceram, mas chegou sua ira e o tempo para julgarem os mortos, galardoar teus servos (profetas, santos e tementes) pequenos e grandes, e destruíres os destruidores da terra.

Abre-se o santuário e aparece a arca da aliança – vêm relâmpagos, vozes, trovões, terremoto, saraivada.

Capítulo 19

Depois disso, ouvi no céu a voz de multidão dizendo:

“Aleluia, a salvação, a glória e o poder são do nosso Deus. Seus juízos são justos e vingou o sangue de seus servos.”

Os 24 anciãos e os 4 seres viventes adoraram a Deus que está no Trono dizendo: “Aleluia!” Do Trono sai uma voz: “Dai louvores ao Senhor Deus. São chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa já está ataviada de linho puro (= atos de justiça dos santos).

O anjo diz: “Bem aventurados os chamados às bodas do Cordeiro”.

(João quis prostrar-se... Não! Adora a Deus)

Marcos, 13, 24: *“Mas naqueles dias, após a referida tribulação, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento e os poderes dos céus serão abalados. Então verá o Filho do Homem vir nas nuvens, com grande poder e glória. E ele enviará os anjos e reunirá os seus escolhidos dos quatro cantos da terra até à extremidade do céu”.*

João diz: Vi um céu aberto, cavalo branco, Cavaleiro Fiel e Verdadeiro. Julga e luta com Justiça. Olhos de fogo, cabeça com muitos diademas, um nome que só ele sabe. Seu manto está tinto de sangue.

Seu nome: VERBO DE DEUS.

Seguem-no os exércitos celestes, em cavalos brancos, roupas de linho.

De sua boca sai uma espada afiada para ferir as nações, e **ele mesmo as regerá com cetro de ferro**. Pessoalmente pisa o lagar da ira de Deus Onipotente.

No manto e na coxa: “Senhor dos Senhores, Rei dois Reis”

Um anjo chama todas as aves do céu para a grande ceia de Deus, para comerem carne de reis, cavalos, etc...

Vi a Besta (Igreja Católica) e os reis de seus exércitos para lutarem contra ele. Mas a besta e o falso profeta (Protestantismo), que tinha seduzido os que tinham a marca da besta. Lançados vivos no lago de fogo (em Mateus 13,30 está a explicação das fornhalhas: “Deixai crescer uma coisa e outra até a ceifa, e no tempo da ceifa direi aos segadores: Colhei primeiramente o joio, atai em molhos para queimar; o trigo, porém, recolhei-o no meu celeiro”) estes, os outros perecem pela espada do cavaleiro.

E as aves se fartam de carne.

Capítulo 14

O Cordeiro está em pé no monte Sião, com os 144 mil.

No Céu grande voz entoando **NOVO CÂNTICO** diante do Trono, diante dos 4 seres e dos anciãos. Só eles aprenderam o cântico, os sem mácula, primícias de Deus.

Primeira voz: **do anjo* voando pelo meio do céu, tendo um Evangelho Eterno** para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, tribo, língua e povo. Dizia: Temei a **Deus** e dai-lhe glória, porque é chegada a hora de seu juízo (o Dilúvio de Fogo, segundo o Pai Divino), e adorai aquele que fez o céu e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

Segunda voz: Caiu, caiu a grande Babilônia, que tem dado o vinho da fúria de sua prostituição a todas as nações beberem.

Terceira voz: Quem tiver a marca da besta (na mão ou testa) e a adorar, também beberá o vinho da cólera de Deus, sem mistura, preparado no cálice de sua ira, e será atormentado diante dos anjos e na presença do Cordeiro.

Quarta voz: Bem aventurados os que morrem no Senhor. Descansem de suas fadigas, suas obras o acompanham.

Numa nuvem branca está um semelhante* ao filho do Homem, com coroa e foice. Outro anjo sai do santuário e grita que ceife, porque a seara da terra já secou... e a terra foi ceifada.

Sai outro anjo com foice. Do altar saiu o anjo que tem autoridade sobre o fogo e disse ao da foice: junta os cachos da videira que estão amadurecidos.

O anjo ceifa as uvas e joga-as no lagar da cólera de Deus e o lagar foi pisado.

Capítulo 21

Vi novo céu, nova terra (o primeiro céu e a primeira terra passaram, o mar já não existe).

Mt 24, 35: “Passará o céu e a terra, mas minhas palavras não passarão”.

2 Pedro, 3, 10: “Virá, entretanto, como ladrão, o dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo e os elementos se desfarão abrasados: também a terra e as obras que nela existem serão atingidas... Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça”.

Vi a cidade santa, a nova Jerusalém (**reintegração na Divindade**) desce do Céu, enfeitada como noiva para o noivo.

Eis o tabernáculo de Deus – Deus* habitará com os homens. Eles serão povos de Deus, Ele mesmo estará com eles, enxugará as lágrimas, não haverá morte, nem luto, pranto, dor: “Eis que renovo todas as coisas”. Tudo está feito, sou o alfa e o ômega, o princípio e o fim. Darei da água da vida a quem tem sede. Serei Deus do vencedor, ele será meu filho.

À segunda morte vão: covardes, assassinos, impuros, feiticeiros, idólatras e mentirosos.

Um dos anjos das taças chama João para nos mostrar a noiva. É levado em espírito até alta montanha para ver a nova Jerusalém:

Tem a glória de Deus, muito fulgor. Alta muralha com 12 portas, um anjo em cada uma (com os nomes das 12 tribos). Seus fundamentos são os 12 apóstolos.

A cidade é de ouro, como vidro. A muralha de jaspe. Cada porta é feita de uma só pérola. Na praça não há santuários, porque é Deus.

Ez 40, 2: “Em visões de Deus me levou à terra de Israel, e me pôs sobre um monte muito alto; sobre este havia um como edifício de cidade para a **banda sul**”.

Ez 43, 7: “Filho do homem, este é o lugar do meu trono, e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre; os da casa de Israel não contaminarão mais o meu nome santo...”

A glória de Deus a ilumina, o Cordeiro é sua lâmpada. As nações andarão mediante sua luz (o exemplo de Conduta). As portas jamais se fecham. Nada será contaminado porque só estarão os inscritos no livro da vida do Cordeiro.

Capítulo 22

Do trono de Deus e do Cordeiro sai o rio da **água da vida**.

No meio da praça, até as margens do rio, está a **Árvore da Vida** que dá frutos e suas folhas curam os povos. Nela, o tronco de Deus e do Cordeiro. Seus servos o servirão, contemplarão sua face, nas suas fronteiras está o seu nome.

Não necessitarão do sol, nem de candeia, porque Deus brilha sobre eles.

Estas palavras são fiéis e verdadeiras. Deus enviou seu anjo para mostrar as coisas que vão acontecer.

João conta o que viu e ouviu, e quando quis prostrar-se diante do anjo relator, ele disse: Não faça isso, sou conservo, teu, dos teus irmãos, os profetas e dos que guardam as palavras.

Não as sele, porque o tempo está próximo... Que o injusto continue injusto, e o ...imundo, ...e o justo, ...e o santo. Tenho o galardão para **dar a cada um, segundo suas obras**. Sou o alfa e o ômega, o primeiro e o último, o princípio e o fim.

Bem-aventurados os que lavam suas vestiduras pelo direito à árvore da vida e à entrada na cidade pelas portas.

Fora daqui!, cães. Feiticeiros, impuros, assassinos, idólatras, mentirosos.

Jesus diz: Sou a raiz e a geração de Davi, sou a estrela da manhã.

O espírito e a noiva (o entregador e a Verdade) dizem: **Vem!** E que venham os que têm sede da água da vida*.

[na Bíblia dos Espíritos, item 188: A Essência Fundamental – Deus – e a Sua Primeira Manifestação, que à luz Divina, convidam a centelha a evoluir e a se expressar como Luz, Glória e Poder. Afinal de contas, é sempre a mesma base iniciática que demonstra a saída simples da centelha espiritual, e a sua volta consciente, religada pela evolução, participando da Divina Ubiquidade, daquelas extensões de sentido que a um encarnado é difícil conceber]

***ÁGUA DA VIDA:** (Da Bíblia dos Espíritos): No Apocalipse e em outros Livros Simbólicos, bem assim como nas costumeiras visões mediúnicas, o Rio de Água Viva, ou da Água da Vida, significa sempre a **Virtude Divina que emana da Essência Divina**, ou Deus, estando nos filhos. É o que todos devem fazer questão de encontrar em si mesmos, para ter e fruir.

Ter Deus no ímo, ou ter no ímo o Reino de Deus, tudo corresponde ao Rio de Água Viva de que cada filho de Deus é portador por natureza. Desabrochar o Cristo Interno, por exemplo, é ir ao encontro total do Rio de Água Viva, porque Ele, o Cristo, significa o espírito que transformou, por evolução, tudo que era opaco, tudo que era treva, em Luz, Glória e Poder.

Quem souber o que querem dizer estas palavras – Saber, Virtude, Moral, Amor, Revelação – por certo sabe como se vai à Fonte Divina.

João: que não se tire nem acrescente palavras.

– Mas quem ficará sem ajustar contas? É por isso que voto imenso respeito ao capítulo final do Apocalipse. Resume todas as Verdades já ensinadas, desde os primeiros ensinamentos. Parte dos fundamentos, nunca passará, seja onde for e para quem for. Testifica o Princípio Divino e a Diretoria Planetária; testifica o direito de relativa liberdade; testifica a vigência da Lei e da Justiça; e testifica a intransferível responsabilidade, segundo as obras.

Capítulo 12

Uma mulher (**Verdade Doutrinária**) vestida do sol, com a lua embaixo dos pés e coroa de 12 estrelas, grávida, sofre os tormentos para dar à luz.

Um dragão com sete cabeças, 10 chifres, 7 diademas (**Império Romano e Imperador**) arrasta com sua cauda um terço das estrelas do céu, lançadas para a terra – quer devorar o bebê (entregador das verdades)

Nasce o varão* que regerá todas as nações com vara de ferro, arreatado para o trono de Deus (deificado), e ela vai para o deserto por 1260 dias.

Miguel e seus anjos lutam contra o dragão e expulsam-no, foi atirado por terra e vem a voz.

Daniel 12, 1: “Nesse tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, o defensor dos filhos de teu povo, e haverá tempo de angústia, tal qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas naquele tempo será salvo o teu povo, todo aquele que for achado inscrito no livro”.

Grande voz proclama: Veio a salvação, o poder, o reino de Deus e a autoridade do Cristo, porque foi expulso o acusador. Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pelo testemunho que deram. Festejai. Ai da terra e do mar porque o diabo irado sabe que lhe resta pouco tempo.

O dragão perseguiu a mulher, a qual ganha as duas asas da grande águia para ir ao deserto. Da boca do dragão verte um rio para arreatá-la, e a terra abriu-se para engoli-lo.

Ficou irado e foi lutar com os que guardam os Mandamentos e têm o testemunho de Jesus.

Capítulo 13 (O capítulo 13, anunciando o aparecimento da Besta Romana, a grande corruptora da Doutrina de Deus, devia estar antes dos capítulos 10, 11 e 12).

Sai do mar uma besta (**Igreja Romana e o Papa**) com 10 chifres, 7 cabeças e 10 diademas. Sobre as cabeças, nomes de blasfêmia. Semelhante a leopardo, pés de urso, boca de leão – O dragão (**Império Romano**) dá seu poder, trono e autoridade.

Uma cabeça é cortada, a ferida sara, todos se admiram.

Adoram o dragão e a besta “Quem pode contra ela?”

A besta tem boca que dirá blasfêmias por 42 meses, difamando o nome de Deus e seu tabernáculo.

Foi-lhe dado que lutasse contra os santos e os vencesse, e ainda autoridade para cada tribo, povo, língua, nação. Vão adorá-la os que não têm o nome escrito no livro da vida

Para quem tem ouvidos:

Se alguém leva para cativo, para cativo vai. Se matar à espada, por ela será morto.

Sai da terra outra besta (**Papa**), 2 chifres, parece cordeiro (fala como dragão). Faz com que todos adorem a primeira, já curada. Opera sinais, seduz todos para que façam imagens e comunica fôlego à Besta – ela sobrevive e faz morrer os que não adoram sua imagem.

Marca a mão direita e a fronte dos seus, ninguém pode comprar ou vender senão estes.

Aos que têm sabedoria, o número da besta é o número do homem: 666 (na numerologia, é o número do título papal completo, em latim)

Capítulo 15

A ira de Deus consuma-se com os sete últimos flagelos, que estão com os sete anjos.

Há um mar de vidro com fogo.

Os vencedores da besta, da sua imagem e do número estão em pé e entoam o Cântico de Moisés (**a Lei de Deus**) e o Cântico do Cordeiro (**Modelagem Exemplar**): “Deus, tuas obras são grandes e admiráveis, seus caminhos justos. As nações adorarte-ão porque seus atos de justiça são manifestos”.

Abre-se no céu o tabernáculo.

Os sete anjos (de linho puro e com cintas de ouro) saem e recebem de um dos seres viventes sete taças de ouro com a cólera de Deus.

O santuário se enche de fumaça (vinda da glória e do poder de Deus) e enquanto não se cumprirem os sete flagelos, ninguém penetrará no santuário.

Ez 10, 3: “...a casa encheu-se da nuvem e o átrio da resplandecência da glória do Senhor”.

Capítulo 16

A voz, do santuário, diz: Vão e derramem as taças da cólera de Deus.

Primeira taça. Na terra e nos homens com a marca da besta = úlceras perniciosas.

Segunda, no mar, que vira sangue e morrem os seres viventes.

Terceira, nos rios e nas fontes, viram sangue e o anjo diz: “Derramaram sangue dos profetas, são dignos de beber sangue”.

Quarta, no sol, e este queimou, e blasfemaram sem se arrepender.

Quinta, no trono da Besta, e seu reino vira treva, os seguidores mordem a língua de dor. Blasfemam pelas angústias e úlceras, não se arrependem.

Sexta, no rio Eufrates, que seca e vira caminho dos reis que vêm do Oriente.

Das bocas do dragão (**Roma**), da Besta (**Ig. Cat.**) e do falso profeta (**protestantismo**) saem como rãs (espíritos imundos operadores de sinais) e ajuntam todos os reis do mundo para a luta do grande dia, num lugar que se chama Armagedon.

Sétima, no ar, e vieram relâmpagos, e trovões, imenso terremoto. Grande cidade se dividiu, caem as cidades das nações, Babilônia bebe o cálice de vinho do furor da ira de Deus, somem as ilhas, os montes não se acham, caem pedras do céu... e os homens blasfemam.

Ez 13, 13: “*Tempestuoso vento farei irromper no meu furor, e chuva de inundar haverá na minha ira, e pedras de saraivada na minha indignação, para a consumir*”

Capítulo 17

Um dos anjos das 7 taças mostra a João o julgamento da meretriz (Roma), sentada sobre muitas águas (povos), com quem se prostituíram os reis; com seu vinho embebedaram-se os habitantes da terra.

Levou João a um deserto onde a mulher está montada numa besta escarlate (Ig.Cat) (sete cabeças (montes), 10 chifres (reis sem reino), muitos nomes). A roupa da mulher é riquíssima, tem um cálice de ouro cheio de abominações. Na sua testa: “Babilônia, a grande mãe das meretrizes e das abominações da terra”. Ela está embriagada com o sangue dos santos. Diante do espanto de João, o anjo explica: A besta, que era e não é, vai sair do abismo para a destruição. Os que não têm o nome no livro da vida ficarão espantados.

As sete cabeças são os sete montes onde se senta a mulher e são 7 reis: 5 já caíram, 1 existe, 1 não chegou. Quando chegar, durará pouco.

A besta é o 8º rei, vindo dos 7, indo para a destruição.

Os 10 chifres são rei sem reino, mas que reinam com a besta por uma hora, oferecendo à besta o poder e a autoridade que possuem. Lutarão contra o Cordeiro, e o Cordeiro e os eleitos os vencerão.

As águas em que viste a meretriz assentada são povos, multidões, nações, línguas.

A besta e os chifres (reis sem reino) odiarão a meretriz (Roma) e a devastarão, comendo suas carnes, consumindo-a no fogo: Deus incute que realizem seu pensamento e depois dêem à besta seu reino até que se cumpram as palavras de Deus. A mulher é a grande cidade que domina reis.

Capítulo 18

Desce outro anjo e a terra se ilumina com sua glória, exclamando:

“Caiu a Babilônia, tornando-se morada de demônios, covil de espíritos imundos, esconderijo de aves detestáveis, porque as nações beberam o vinho do furor de sua prostituição, que atingiu os reis da terra, enriquecendo mercadores”.

Uma voz manda que o povo de Deus de lá se retire para não participar dos flagelos. Ela (Babilônia) pagará em dobro o que fez aos outros:

Quanto se glorificou = igual em tormento e pranto.

Em um só dia virão seus flagelos, morte, pranto, fome, e será consumida em fogo.

Os reis que com ela se prostituíram lamentarão de longe. Os mercadores prantearão a falta de compradores (até de almas humanas).

Aparta-se tudo que é delicado e esplêndido; nunca mais serão achados, fazendo chorar os mercadores que com isso lucraram. Eles lamentarão as riquezas da cidade, agora perdidas.

Os que trabalham no mar ficaram afastados e também prantearam.

Apóstolos e profetas exultaram porque foi julgada a causa.

Um anjo joga no mar uma imensa mó, mostrando que assim será com a cidade: jamais será achada.

Não se ouvirão vozes de harpistas, músicos, clarins.

Não se achará arte de artífice algum, nem ruído de mó, nem luz de candeia, nem noivo ou noiva.

Porque os teus mercadores foram os grandes da terra, tua feitiçaria seduziu nações.

Profetas e santos foram mortos e o sangue deles encontrado na cidade.

Capítulo 20

Desce um anjo com a chave do abismo e uma grande corrente e prende o dragão por mil anos, selando o abismo.

Depois disso será solto pouco tempo.

Surgem os tronos e os que podem julgar.

Aparecem as almas dos que defenderam a palavra de Deus; os que não adoraram a besta, nem imagem; os que não têm marca nem na testa, nem na mão. E viveram e reinaram com Cristo por 1000 anos.

Os restantes não reviveram antes dos 1000 anos. Esta é a primeira ressurreição.

Sobre esses bem-aventurados da 1ª ressurreição, a segunda morte não tem autoridade. Reinarão com o Cristo os 1000 anos,

Satanás será solto, seduzindo, sitiando o acampamento dos santos e a cidade querida. Fogo do céu os consome. Ele será lançado no lago de fogo onde já estão a besta e o falso profeta, atormentados.

Surge um grande trono e o que lá se assenta, de quem fugiram o céu e a terra. Os mortos diante dele. Abriram livros. Foi aberto o livro da vida e os mortos julgados segundo suas obras.

O mar, a morte e o além devolveram seus mortos e foram julgados. A morte e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo (segunda morte), e os que não estão no livro da vida.

Algumas menções ao nosso grande irmão restaurador das Verdades, dentro do Apocalipse: 1,13 – semelhante ao filho do Homem; 4,3 – no trono; 6,2 – cavaleiro branco; 7,2 – selo do Deus vivo; 8,13 – águia voando pelo céu; 10, 1 – anjo desce, pés no mar e terra, livrinho; 11, 11 – espírito de vida penetra nas 2 testemunhas; 12, 5 – filho da mulher arrebatado para Deus até Seu trono; 14, 6 – anjo voando com Evangelho Eterno nas mãos; 14,14 – semelhante a filho do homem tendo foice: ceifa!; 19,11 – cavaleiro fiel e Verdade com manto de sangue (Verbo); 21, 3 – Deus habitará entre vós. “Eis que faço novas as coisas”; 22, 17 – O Espírito e a noiva dizem: Vem!

EXTRA:

A Caminho da Luz (Emmanuel - Chico Xavier) - pág. 128 "Quanto ao número 666, sem nos referirmos às interpretações com os números gregos, em seus valores, devemos recorrer aos algarismos romanos, em sua significação, por serem mais divulgados e conhecidos, explicando que é o Sumo Pontífice da igreja romana (Papa) quem usa os títulos de "VICARIVS GENERALIS DEI IN TERRIS", "VICARIVS FILII DEI" e "DVX CLERI" que significam "Vigário-Geral de Deus na Terra", "Vigário do Filho de Deus" e "Príncipe do Clero". Bastará ao estudioso um pequeno jogo de paciência, somando os algarismos romanos encontrados em cada título papal a fim de encontrar a mesma equação de 666, em cada um deles. Vê-se, pois, que o Apocalipse de João tem singular importância para os destinos da Humanidade terrestre"

"Eis aqui a sabedoria: Quem tiver inteligência calcule o NÚMERO DA FERA, porque é o número de um HOMEM, e Esse número é 666". Apoc 13, 18
pela Numerologia, cada título do Papa tem a soma 666

VICARIVS FILII DEI = 666

DVX CLERI = 666

VICARIVS GENERALIS DEI IN TERRIS = 666

Apoc 17, 9: Aqui se requer uma inteligência penetrante. As sete cabeças são sete montanhas, sobre as quais se assenta a mulher (a grande meretriz). ROMA é conhecida como a cidade dos sete montes.

– De ciclos em ciclos – explicou ela – haverá seleções. A primeira será de um rigor maior, e de longe em longe outras virão, pois a Terra irá sendo moradia melhor, e quem não fizer por merecer o melhor, fatalmente terá que migrar para o planeta que merecer. Tudo isso já é muito sabido, pois as palavras do Cristo ou dos Apocalipses, jamais deixarão de ter cumprimento e explicação. E se bem quiser compreender, lembre-se de que a Restauração da Doutrina do Caminho, por marcar um tempo no Apocalipse, representa fatos transitivos e acontecimentos proféticos aos quais os verdadeiros discípulos do Cristo devem acurada atenção. (“O Céu Maravilhoso”, Osvaldo Polidoro)

...e o capítulo final do Apocalipse resume toda a Moral de todas as Bíblias já transmitidas à humanidade. (idem)

(*) No Apocalipse está: *um Cântico Novo tereis* é o Evangelho Eterno.

No capítulo 9, 14: o grande rio Eufrates, de onde surgirá o dilúvio de Fogo.

Tempo: períodos de ensino da humanidade, com intervalos para a assimilação e depois a sabatina.

No 12, 14: grande águia, Brasil Porta Voz da Verdade, após o Dilúvio de Fogo.

O mar significa a humanidade. (Frase pronunciada pelo pai, em compilação da Yolanda)